

Em tempos de crise, empresas investem no apoio a recolocação de funcionários desligados

Suporte à Transição de Carreira no momento do desligamento contribui para fortalecer e preservar a imagem da companhia interna e externamente.

O momento de crise do mercado financeiro mundial tem obrigado muitas empresas a fazer reduções no quadro de pessoal. Mas, geralmente, essa atitude não é vista com bons olhos pelo mercado. Para minimizar efeitos e melhorar a imagem interna e externa quando há um volume maior de desligamentos, muitas empresas estão adotando um novo conceito: o Suporte à Transição de Carreira, que é uma ampliação do conhecido Outplacement.

O trabalho, bastante difundido em países mais desenvolvidos, consiste em contratar uma empresa de consultoria especializada que vai preparar o profissional que acabou de se desligar para assumir outras posições no mercado. No Brasil, o Grupo Joinder & Job, empresa com sede em Campinas e unidades em várias cidades do País, oferece às companhias um programa diferenciado. "O nosso sistema, além de preparar o trabalhador para o mercado, ajuda o profissional a planejar sua carreira. E mais, nós acompanhamos a evolução do profissional, de forma que garanta seu sucesso na nova posição que ocupará no mercado de trabalho", explica Sandra Regina Margonari, diretora de Processos Orientativos do Grupo J&J.

"Caso seja necessário fazer o desligamento, o programa de Suporte à Transição de Carreira beneficiará tanto o profissional, quanto a empresa que contratou o programa. O primeiro porque terá um suporte efetivo que o ajudará a enfrentar de maneira profissional e construtiva esse momento de crise com aprendizados que garantirão um reposicionamento em sua vida atual e futura. E a segunda pode se beneficiar de valores agregados como preservação da imagem corporativa, minimizando o impacto negativo interno e externamente que ações como essas causam, podendo até auxiliar no clima organizacional e na retenção e atração de talentos, por mostrar-se como empresa preocupada com seu papel de responsabilidade social", garante Sandra. Ela, inclusive, acompanha o andamento do processo e as informações sobre a situação do profissional desligado através de relatórios apresentados em diversas etapas do programa até à sua recolocação.

A diretora do Grupo J&J ainda reforça que é um mito acreditar que o Suporte à Transição de Carreira seja um programa voltado exclusivamente para executivos. "O Grupo J&J desenvolve programas para atender a todos os níveis de colaboradores, desde executivos até cargos operacionais", completa.

EM TEMPOS de crise, empresas investem no apoio a recolocação de funcionários desligados. **Revista Fator Brasil**, jan. 2009. Disponível em: <<http://www.revistafatorbrasil.com.br>>. Acesso em 20 jan. 2009.